

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2026/1

CÓDIGO: IH 1517 CRÉDITOS: 4 (60 horas)	NOME DA DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA
Primeiro Semestre 2026 Aulas: Sextas Feiras: 9:00 as 13:00 hs.	PROFESSORES RESPONSÁVEIS: LUIZ FELIPE OSÓRIO E JORGE O. ROMANO

CATEGORIA	() Obrigatória Mestrado (x) Fundamental Mestrado () Específicas de linha de pesquisa	() Obrigatória Doutorado () Fundamental Doutorado () Laboratórios de Pesquisa
-----------	--	--

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Oferecer um panorama introdutório de abordagens clássicas e de questões e olhares recentes sobre política.

EMENTA:

Se apresenta um panorama sobre abordagens políticas clássicas, particularmente os primórdios do contratualismo e federalistas, a particularmente o marxismo, assim como o retorno dos debates sobre Estado e a teoria da derivação do Estado.

O curso também recupera um leque de olhares sobre política contemporâneos, particularmente sobre questões como: poder simbólico e campo político; descolonialidade e ecologia política; descolonização e necropolítica; neoliberalismo, nova razão do mundo e esgotamento da democracia liberal; o político, populismo e teoria do discurso; poder tecnológico, colonialidade de dados e capitalismo da vigilância; digitalização da política; psicopolítica, infocracia e nova massa; capitalismo, crise e direitas; ascismo no capitalismo; guerra e biopoder.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Abordagens políticas clássicas
Questões e olhares recentes sobre política

METODOLOGIA DAS AULAS:

- Aulas expositivas com apresentações em Powerpoint ou vídeos, como leituras de textos selecionados e/ou seminários de apresentação de textos por alunos. Em todas elas terá uma parte para questões e debates sobre os materiais apresentados.
- A bibliografia das aulas está dividida em Leituras obrigatórias e Leituras complementares. Toda a bibliografia estará disponível online.
- A disciplina será ministrada de forma presencial. Caso venha a ter alguma atividade a distância o link será o seguinte: <https://meet.jit.si/TeoriaPolitica>

FORMA DE AVALIAÇÃO: Trabalhos temáticos escritos relacionados ou não com seu tema de dissertação, complementado com apresentação de seminários e participação em aulas.

AULAS E BIBLIOGRAFIA:

❖ Aula 1- 12/03 (quinta-feira) - Apresentação do curso.

❖ Aula 2 - 20/03- Descolonialidade e ecologia política: os olhares de Grosfoguel e Quijano.

Leituras obrigatórias:

- GROSFOGUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 80, 2008, p. 115-147. <https://journals.openedition.org/rccs/697>

Leituras complementares:

- QUIJANO, Aníbal. Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder. Buenos Aires: CLACSO, 2014, Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina, p. 777- 832; ¿Bien vivir?: entre el ‘desarrollo’ y la Des/Colonialidad del poder, p. 847-849.
- ALIMONDA, Héctor. Una introducción a la ecología política latinoamericana. In Ramón Grosfoguel y Roberto Almanza Hernández (eds.), Lugares descoloniales – Espacios de intervención en las Américas, Bogotá: Editorial de la Pontificia Universidad Javeriana, 2012, p. 59-94.
- SVAMPA, Maristella. Pensar el desarrollo desde América Latina. In: Renunciar al bien común: extractivismo y (pos)desarrollo en América Latina. - Buenos Aires: Mardulce, 2012 p. 17-58
- SVAMPA, Maristella. Cuatro claves para leer América Latina. Nueva Sociedad No 268, marzo-abril de 2017.
- MIGNOLO, Walter. El potencial epistemológico de la historia oral: algunas contribuciones de Silvia Rivera Cusicanqui. En: Estudios y otras prácticas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder. Buenos Aires Lugar, CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales Editorial/Editor, 2002

❖ Aula 3 - 27/03 Descolonização, necropolítica: os olhares Fanon e Mbembe

Leituras obrigatórias:

- FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, p 1-21; 23- 85.

Leituras complementares:

- MBEMBE, Achille: Necropolítica. Biopoder, soberania, estado de exceção e política da morte. Arte & Ensaios | revista do Ppgav/eba/ufrj | n. 32 | dez. 2016.
- FAUSTINO, Deivison Mendes. “Por que Fanon? Por que agora?” : Frantz Fanon e os fanonismos no Brasil. Tese doutorado, São Carlos : UFSCar, 2015

❖ Aula 4 10/04- Teoria do Estado e da política: os primórdios do pensamento burguês (contratualistas e federalistas)

Leituras obrigatórias:

- CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas-SP: Papyrus, 1994, “O Estado e o pensamento político norte-americano p. 19-62.
- MASCARO, Alysson. *Filosofia do Direito*. São Paulo: Editora Atlas, 2013, p. 162-207.

Leituras complementares:

- HAMILTON, Alexander; JAY, John; MADISON, James. *O Federalista*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.
- LOSURDO, Domenico. *Contra-história do Liberalismo*. São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2006.
- TOCQUEVILLE, Alexis. *Democracia na América*. São Paul: Edipro, 2019.

❖ **Aula 5- 17/04 Teorias marxistas do Estado e da política**

Leituras obrigatórias:

- CARNOY, Martin. IN: CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas-SP: Papirus, 1994, “Marx, Engels, Lênin e o Estado”. p. 63-88; “Gramsci e o Estado”. p. 89-118.

Leituras complementares:

- ENGELS, Friedrich. *A origem da família, propriedade privada e do Estado*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- LOSURSO, Domenico. *O Marxismo Ocidental*. Como nasceu, como morreu, como pode renascer. São Paulo: Boitempo, 2018.
- MARX, Karl. *O 18 de Brumário de Luís Bonaparte*. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MARX, Karl. *Crítica do Programa de Gotha*. São Paulo: Boitempo, 2012.
- SADER, Emir. *Estado e Política em Marx*. São Paulo: Boitempo, 2014.

❖ **Aula 6- 24/04 O retorno do debate do Estado**

Leituras obrigatórias:

- CLARKE, Simon. “The State Debate”. IN: CLARKE, Simon (ed.) *The State Debate*. Londres: Palgrave Macmillan, 1991, p. 1-61.
- HOLLOWAY, John e PICCIOTTO, Sol. “Towards a materialist theory of the State”. IN: HOLLOWAY, John e PICCIOTTO, Sol (eds.). *State and Capital: a Marxist debate*. Londres: Edward Arnold, 1978, p. 1-31.

Leituras complementares:

- BARKER, Colin. “A note on the theory of capitalist States”. IN: CLARKE, Simon (ed.). *The State debate*. London: Palgrave Macmillan, 1991, p. 182-191.
- JESSOP, Bob. *The capitalist State: Marxist theories and methods*. Oxford: Martin Robertson & Co., 1982.
- JESSOP, Bob. “Regulation theory, post Fordism and the state: more than a reply to Werner Bonefield” *Capital and Class* 34, 1988, pp.147-168.

Aula 7- 08/05 - Poder simbólico e campo político: o olhar de Bourdieu.

Leituras obrigatórias:

- BOURDIEU, Pierre: Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Curso de 07 de fevereiro de 1991, p.223-239.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro, Diffel, 1990, cap. VII A representação política: elementos para uma teoria do campo político, p. 163-202

Leituras complementares:

- BOURDIEU, Pierre: Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Curso de 12 de dezembro de 1991, p.460-480;

Situação do Curso Sobre o Estado na obra de Pierre Bourdieu, p. 489-493; Resumos dos cursos publicados no Anuário do Collège de France, p.483-488;

- MICELI, Sergio: Prefácio: Materialismo do Simbólico. In: BOURDIEU, Pierre: Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 19-26.

❖ **Aula 08- 15/05 Neoliberalismo, o esgotamento da democracia liberal e o comum como alternativa: os olhares de Brown e Dardot e Laval**

Leituras obrigatórias:

- BROWN, Wendy: Nas ruínas do neoliberalismo. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019, Introdução: p. 9-32 e Cap 2. A política deve ser destrondada, p. 67-107.
- DARDOT, Pierre e Laval, Christian. Comum. São Paulo: Boitempo, 2017. Introdução: O comum: um princípio político, pp.11-22; Pos-scriptum sobre a revolução no século XXI, p. 605-620.

Leituras complementares:

- FEDERICI, Silvia. Re-enchanting the World: Feminism and the Politics of the Commons. Oakland: PM Press, 2019.
- FEDERICI, Silvia: Comunes y comunidad ante las desposesiones del neoliberalismo. in: QUIROGA DIAS, Natalia; DOBRÉE, Patricio (orgs.) Lucha y alternativas para una economía feminista emancipatoria, Asunción: Centro de Documentación y Estudios/Articulación Feminista del Mercosur. p.49-62.
- DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo, Boitempo, 2016. Introdução à edição inglesa (2014), p.13-34; Cap. 6: A grande virada, p. 189-244; Conclusão: O esgotamento da democracia liberal, p. 377-402.
- SANTOS, Boaventura de Sousa; MENDES, José Manuel: Demodiveridad. Imaginar nuevas posibilidades democráticas. México: Akal, 2017. Prefácio, p. 5-12; Introdução, p.13-55
- DARDOT, Pierre e Laval, Christian. Comum. São Paulo: Boitempo, 2017. Cap. 3: A grande apropriação e o retorno dos “comuns, p. 101-144.Cap. 10: A práxis instituinte., p.429-483;

❖ **Aula 09- 22/05 O político, populismo e teoria do discurso: o olhar de Laclau, Mouffe**

Leituras obrigatórias:

- LACLAU, Ernesto. *Los fundamentos retóricos de la sociedad*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014. Prefacio a la edición inglesa, p.11-20.
- LACLAU, Ernesto. Lógicas de la construcción política e identidades populares. In: Reinventar la izquierda en el siglo XXI: hacia un dialogo norte-sur / José Luis Coraggio ... [et.al.]; coordinado por José Luis Coraggio y Jean-Louis Laville. Los Polvorines (Argentina): Universidad Nacional de General Sarmiento, 2014, p. 253-266.
- MENDONÇA, Daniel de: Como olhar “o político” a partir da teoria do discurso. *Revista Brasileira de Ciência Política*, no 1. Brasília, janeiro-junho de 2009, pp. 153-169
- MOUFFE, Chantal. Por qué la izquierda populista debe apostar por una transformación verde y democrática. 2020. Artículo originalmente publicado en <https://www.opendemocracy.net/en/rethinking-populism/left-populist-strategy-post-covid-19/>

Leituras complementares:

- MOUFFE, Chantal, Agonística. Pensar el mundo políticamente. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2014. Que es la política agonística? p 21-35; Entrevista con Chantal Mouffe, 129-144.
- MOUFFE, Chantal. Por un populismo de izquierda. Buenos Aires: Siglo XXI, 2018, Introducción p 13-19; Cap 1 El momento populista p. 21-39; e Cap 4: La Construcción del pueblo p 81-103
- LACLAU, Ernesto. La Razón Populista. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007. Cap. 4 El pueblo y la producción discursiva del vacío, p.91-130.
- MERLIN, Nora: Populismos e psicoanálisis. Buenos Aires: Letra Viva, 2ª edição, 2017. Cap 1. Masa y populismo: dos categorías diferentes para pensar lo social p. 19-50; Cap. 4: Política y representación: una perspectiva psicoanalítica p. 67-83; Cap. 6: Cultura, moral y política: momento de concluir p. 119-136.

❖ **Aula 10- 29/05 Psicopolítica, infocracia e nova massa: o olhar de Han**

Leituras obrigatórias:

- HAN, Byung-Chul. Psicopolítica. Belo Horizonte: Ayne 2018. Crise da liberdade p. 9-24; Podder inteligente, p. 25-28; A toupeira e a serpente, p. 29-32; O amável grande irmão p.55-58; Big-data, p. 77-104.
- HAN, Byung Chul. Infocracia. Digitalização e crise da democracia. Petrópolis: Vozes, 2022

Leituras complementares:

- HAN, Byung-Chul. Topologia da violência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. Primeira Parte Macrofísica da Violência, Política da violência, p. 83-135
- HAN, Byung Chul. Sociedade da transparência. Petrópolis: Vozes, 2017. Sociedade positiva, p. 9-26; Sociedade da aceleração, p. 69-78; Sociedade da intimidade, p. 79-86; Sociedade do desencobrimento, p. 97-104; Sociedade do controle, p. 105-116.
- HAN, Byung Chul. No enxame. Perspectivas do digital. Petrópolis: Vozes, 2018. No enxame, p. 25-34; Desmediatização, p. 35-42; O Hans Esperto, p. 34-51; Crise de representação, p. 109-114; De cidadão a consumidores, p. 115-120.

❖ **Aula 11- 12/06 Capitalismo, crise e direitas: aportes de Stuart Hall à luz do tatcherismo**

Leituras obrigatórias

- HALL Stuart. “Vivir con la crisis (1978)” In: Stuart Hall. The Hard Road to Renewal: Thatcherism and the crisis of the left. Second. London & New York: Verso. 1988
- HALL Stuart. “El gran espectáculo del giro a la derecha (1979)” In: Stuart Hall. The Hard Road to Renewal: Thatcherism and the crisis of the left. Second. London & New York: Verso. 1988
- Hall Stuart. “Gramsci y nosotros (1987)” In: Stuart Hall. The Hard Road to Renewal: Thatcherism and the crisis of the left. Second. London & New York: Verso. 1988

Leituras complementares:

- HALL Stuart. “Lecciones del thatcherismo (1988)” In: Stuart Hall. The Hard Road to Renewal: Thatcherism and the crisis of the left. Second. London & New York: Verso. 1988
- HALL Stuart. “Populismo popular-democrático vs. Populismo autoritário”. In: Stuart Hall. The Hard Road to Renewal: Thatcherism and the crisis of the left. Second. London & New York: Verso. 1988
- FRASER, Nancy. Progressive Neoliberalism versus Reactionary Populism: A Hobson’s Choice. In: GEISELBERGER, Hans (ed.). The great regression. Cambridge: Polity Press, 2017. p. 54-60.
- RESTREPO Eduardo. Forcejeando con los ángeles. Introducción interesada a Stuart Hall 1ª ed.- Lima. La Sinistra Ensayos, 2022.

❖ **Aula 12 – 19/06 -Digitalização da política, populismo digital, verdade e política, fake news**

Leituras obrigatórias:

- CESARINO, Leticia. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. Internet&Sociedade, 1, (1), 2020 p. 91-120
- CESARINO, Leticia. Pós-Verdade e a Crise do Sistema de Peritos: uma explicação cibernética ILHA Ilha, 23 (1), 2021, p. 73-96

Leituras complementares:

- *Complementar:* BALTHAZAR, Paulo. Teoria do discurso de Ernesto Laclau e a digitalização da política: razão populista e razão cibernética. CPDA/UFRRJ: Tese de doutorado, 2023.
- *Complementar* COMAROF Jean; COMAROF John. Criminal Obsessions, after Foucault: Postcoloniality, Policing, and the Metaphysics of Disorder. The University of Chicago Press. Critical Inquiry, 30 (4), 2004), p. 800-824

❖ **Aula 13- 26/06. Guerra e biopoder: aportes de Foucault para refletir sobre a relação entre neoliberalismo e violência política**

Leituras obrigatórias:

- FOUCAULT, M. (1976) Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- YAZBEK, André Constantino. Soberania e violência biopolítica neoliberal: revisitando o paradigma da guerra no pensamento de Michel Foucault . *Revista Natureza Humana*, São Paulo, v.23, n.2, pp.46-62, 2021.

Leituras complementares:

- AGAMBEN, G. O poder soberano e a vida nua: homo sacer. Lisboa: Editorial Presença, 1998.
- FOUCAULT, M. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

❖ **Aula 14 – 03/07- Término do Curso**